



ES registra fechamento de 4.117 postos celetistas em julho de 2019

No dia 23 de agosto, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de julho de 2019.

O mercado de trabalho capixaba registrou o fechamento de 4.117 vagas celetistas em julho de 2019, consequência da movimentação entre 28.297 admitidos e 32.414 desligados. Grande parte do fechamento de postos celetistas foi resultado da sazonalidade nas contrações do setor agropecuário – setor com mais vagas fechadas no mês (-3.190) – devido, principalmente, às movimentações na agricultura, relacionadas à colheita de café.

A redução dos postos de carteira assinada para o mês de julho foi mais intensa neste ano, em comparação ao mesmo mês dos últimos 2 anos (gráfico 1). Em julho de 2019, o fechamento de postos no setor de agropecuária foi 40% maior ao verificado em julho de 2018. Além disso, o mês registrou uma acentuada redução de vagas no setor de serviços (-1.462) - não verificada em julho de 2018, mês em que o setor registrou saldo positivo (+515). Estes dois setores

impactaram de forma bastante decisiva o saldo de postos formais do mês de julho de 2019.

Apesar do resultado pouco animador para o mês, de janeiro a julho de 2019, o estado acumulou 14.721 novos postos formais, saldo 10% superior ao verificado para o mesmo período de 2018. Com isso, em 12 meses, foram criadas 19.026 vagas celetistas no estado.

Para o Brasil, o saldo de postos formais foi positivo, registrando a criação de 43.820 postos para o mês de julho, 7% inferior ao saldo observado para o mesmo mês de 2018, mas mantendo a tendência positiva verificada para o mês nos dois últimos anos. Os três setores com mais vagas criadas foram construção civil (+18.721), serviços (+8.948) e indústria de transformação (+5.391).

De janeiro a junho, o país acumulou a criação de 461.411 vagas formais. No ano, o total de novos postos com carteira de trabalho aumentou em 1,2% o estoque de postos formais no país que fechou julho com um total de 38,8 milhões de vínculos celetistas. Já em 12 meses, a movimentação no mercado de trabalho brasileiro resultou na criação de 521.542 vagas celetistas.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Julho de 2019

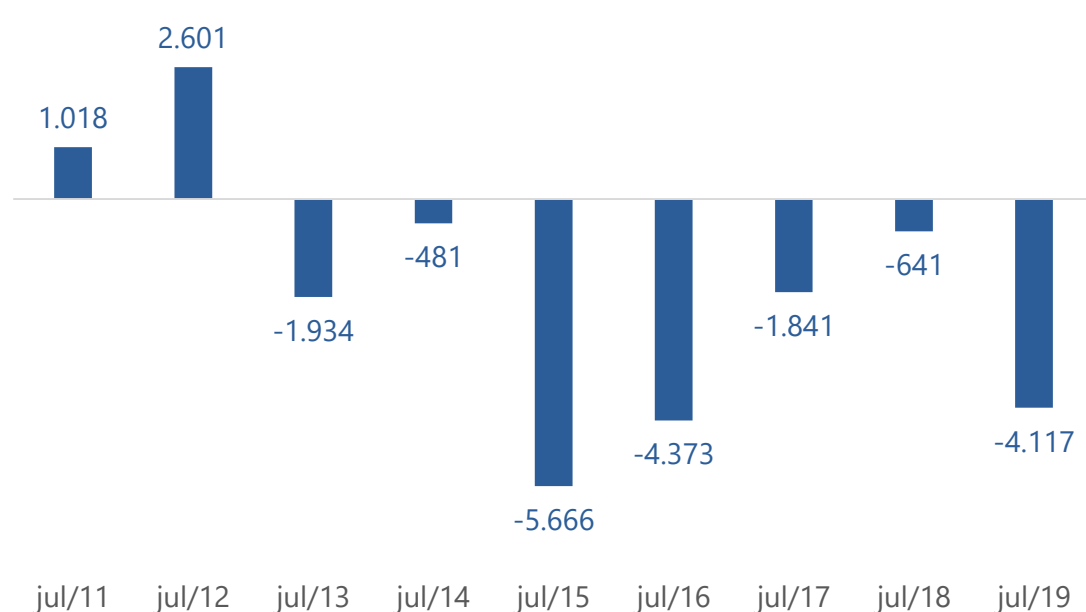
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Julho de 2019 ¹	28.297	32.414	-4.117	1.331.189	1.287.369	43.820
Acumulado no ano (jan-jul/2019) ²	217.030	202.309	14.721	9.600.447	9.139.036	461.411
Acumulado em 12 meses (ago/18 - jul/19) ²	349.686	330.660	19.026	15.832.790	15.311.248	521.542

¹Sem ajuste.

²Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

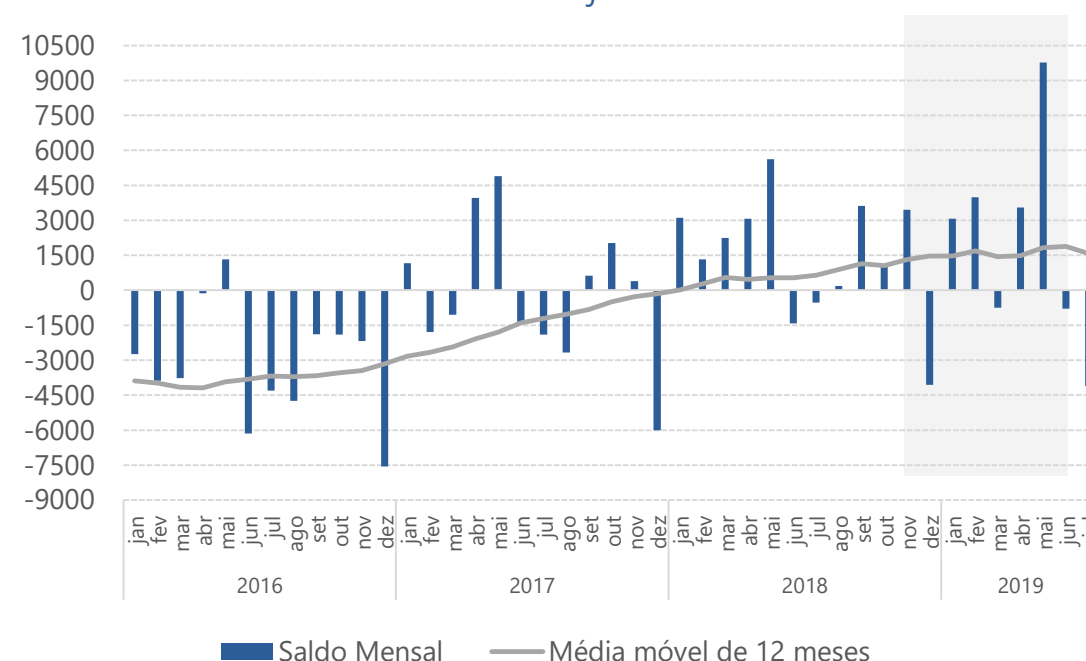
Fonte: CAGED

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de julho¹ - Espírito Santo



¹Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo
Saldo com ajuste¹



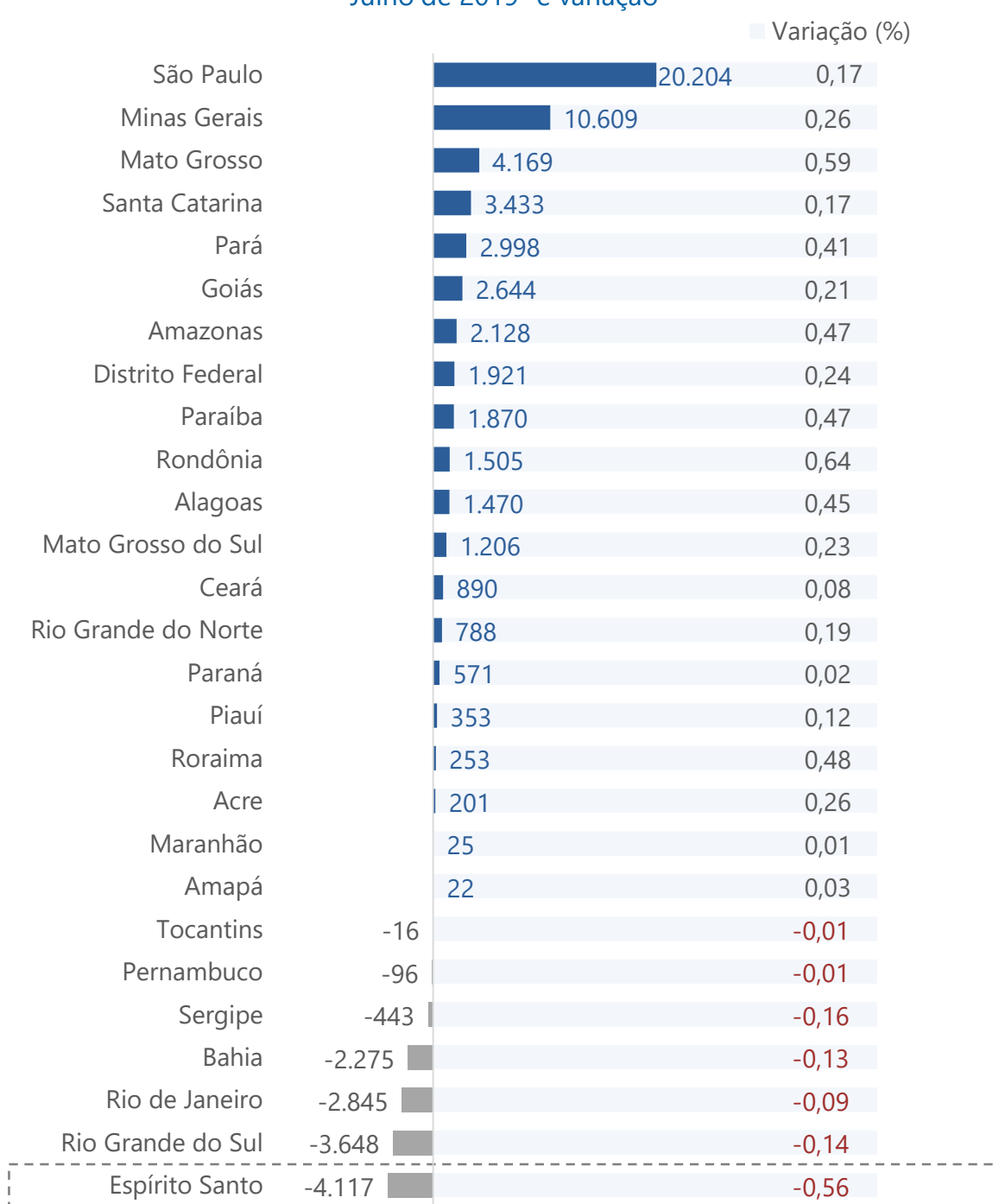
¹Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto mês de julho de 2019.
Fonte: CAGED



Conforme o gráfico 3, o Espírito Santo foi o estado com mais postos celetistas fechados no mês de julho de 2019 (-4.117), este resultado representou uma redução de 0,56% do total de postos formais registrados no mês anterior. Com isso, em julho, o total de vínculos celetistas no mercado de trabalho capixaba foi de 731.569.

Além do Espírito Santo, no mês, também reduziram postos formais, com maior intensidade, os estados do Rio Grande do Sul (-3.648), Rio de Janeiro (-2.845) e Bahia (-2.275). Em contrapartida, os três estados com mais vagas formais criadas foram São Paulo (+20.204), Minas Gerais (+10.609) e Mato Grosso (+4.169).

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Julho de 2019¹ e variação²

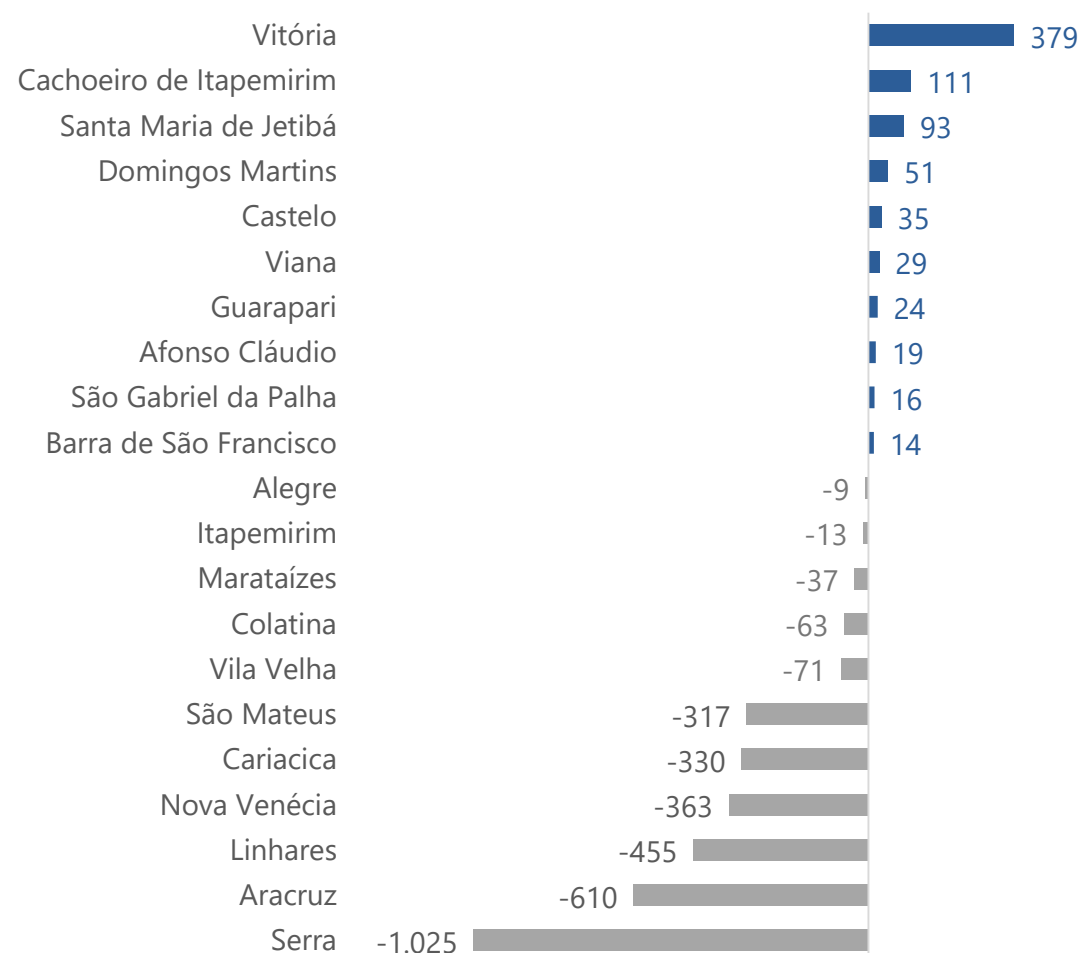


¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.
Fonte: CAGED

Enquanto a redução de postos do Espírito Santo foi determinada majoritariamente pelo setor de agropecuária (-3.190), no Rio Grande do Sul a redução foi mais acentuada no setor da indústria de transformação (-2.707), puxada pelo fechamento de vagas na fabricação de produtos de fumo (-2.064), no Rio de Janeiro a desaceleração das contratações ocorreu em maior volume no setor de serviços (-4.453), enquanto na Bahia, em proporções semelhantes, os fechamentos de postos foram mais intensivos nos setores de agropecuária (-1.940), comércio (-1.301) e serviços (-1.940).

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo - Julho de 2019²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Conforme gráfico 4, no Espírito Santo, os três municípios com mais postos formais criados em julho de 2019 foram Vitória (+379), Cachoeiro de Itapemirim (+111) e Santa Maria de Jetibá (+93). Os novos postos celetistas criados em Vitória foram, predominantemente, nos setores de serviços (+202) e construção civil (+191). Em Cachoeiro de Itapemirim, as novas vagas se concentraram no comércio (+53) e na indústria de transformação (+42). Já em Santa Maria de Jetibá, o comércio (+32) e a indústria de transformação (+24), foram setores que mais criaram vagas.

A redução de postos formais no setor de serviços em Serra (-965) foi determinante para posicionar o município entre aqueles com mais vagas fechadas. Para o município, houve redução significativa em postos de auxiliar geral de conservação de vias permanentes (-505) e faxineiro (-336). Em Aracruz, fecharam vagas principalmente os setores de serviços (-339) e construção civil (-206).

As reduções de postos formais em Linhares (-455) e Nova Venécia (-363) predominaram no setor de agropecuária, em ocupações relacionadas ao trabalhador na cultura de café no primeiro (-327), e trabalhador volante na agricultura no segundo (-404).

Entre os três municípios com menos de 30 mil habitantes e com mais vagas celetistas encerradas, estão os municípios de Sooretama (-576), Nova Venécia (-363) e São Mateus (-317). Nestes, as reduções de postos com carteira de trabalho foi relevante no setor de agropecuária, com registro de fechamento de vagas no setor de respectivos 570, 370 e 361.

RESULTADOS SETORIAIS

Pela tabela 2, observa-se que o setor de serviços respondeu pelo maior número de vínculos empregatícios (44,7%) no mês de julho de 2019, seguido pelo comércio (24,8%) e indústria de transformação (16,0%), que juntos responderam por 85,5% dos vínculos ativos do estado.

Cenário bastante semelhante para o Brasil, em que os três setores respondem por uma participação de 86,7% dos vínculos ativos, nas seguintes proporções, serviços 45,1%, comércio 23,0% e indústria de transformação 18,7%.

Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil
Julho de 2019

Setores	Espírito Santo			Brasil		
	Estoque	Participação (%)	Varição ¹ (%)	Estoque	Participação (%)	Varição ¹ (%)
Total	731.569	100,0	2,05	38.871.839	100,0	1,20
Serviços	326.707	44,7	2,24	17.513.719	45,1	1,67
Comércio	181.175	24,8	-1,21	8.929.337	23,0	-0,93
Indústria de transformação	117.358	16,0	2,88	7.251.884	18,7	1,03
Construção Civil	44.707	6,1	5,76	2.053.071	5,3	3,92
Agropecuária	34.978	4,8	9,67	1.638.407	4,2	5,28
Extrativa mineral	10.719	1,5	2,30	199.630	0,5	2,18
SIUP*	8.766	1,2	5,41	422.116	1,1	1,29
Administração Pública	7.159	1,0	3,98	863.675	2,2	1,77

¹A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

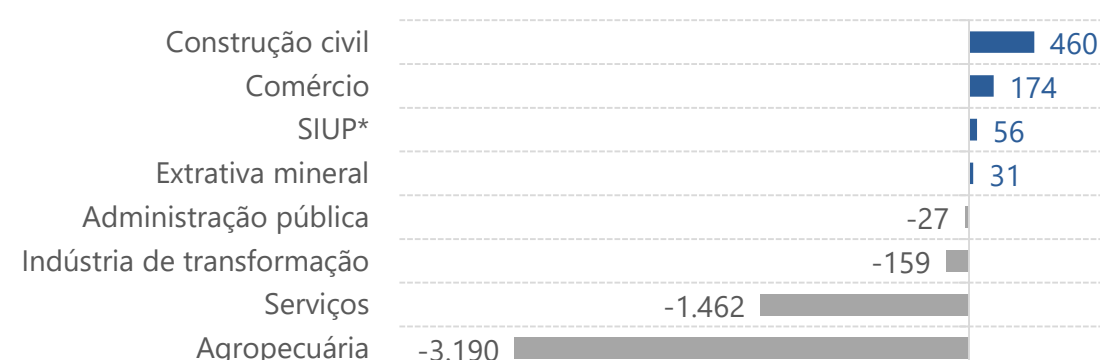
Tomando como base o estoque do ano anterior, os três setores que mais ampliaram vagas até julho no mercado formal capixaba foram agropecuária, com crescimento de 9,67%, construção civil (5,76%) e SIUP (5,41%).

O gráfico 5 apresenta o saldo de postos formais do Espírito Santo para os grandes setores do IBGE com abertura para atividades do setor da indústria de transformação. Segundo o gráfico, é possível perceber que, na movimentação do mês de julho, criaram novas vagas os setores de construção civil (+460), comércio (+140) e SIUP (+56).

No conjunto do gráfico 7, é possível verificar o saldo de postos trabalhistas por setor e atividades selecionadas. Percebe-se que na construção civil, obras em rodovias e ferrovias responderam pelo maior número de abertura de vagas (+170), seguida por atividades de instalações industriais (+135) e construção de edifícios (+134). No comércio, a abertura de vagas ocorreu mais intensamente em atividades de comércio de produtos de consumo não-alimentar (+107) e de comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (+85).

Com relação aos setores com mais vagas fechadas, o setor de agropecuária fechou 3.190 postos formais, concentrados principalmente em atividades de cultivo do café (-2,135).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais segundo setor de atividade econômica - Espírito Santo
Julho de 2019¹

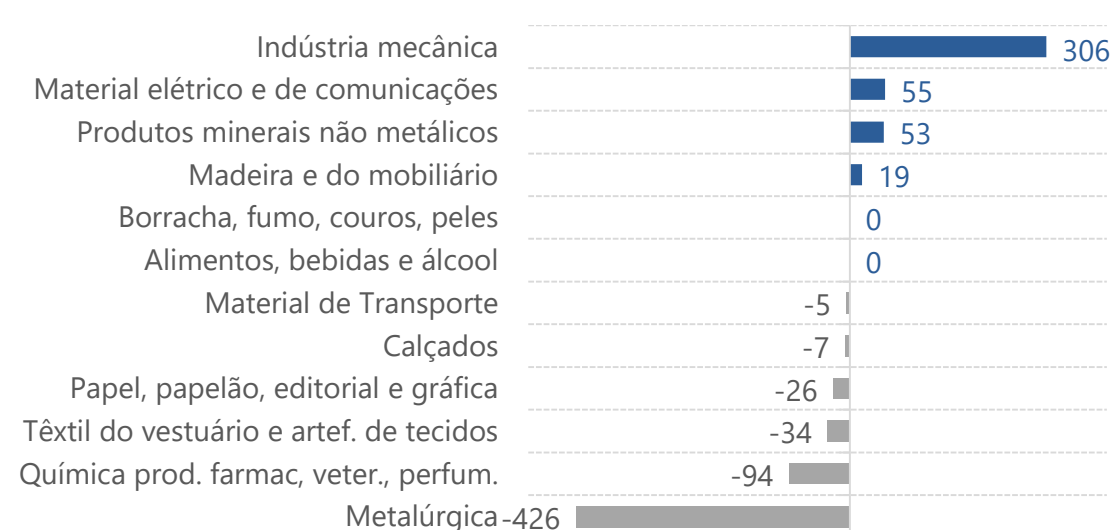


¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais na indústria de transformação - Espírito Santo
Julho de 2019¹



¹Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Já o setor de serviços, com segunda maior participação no fechamento de vagas no estado em julho de 2019 (-1.462), registrou maior encerramento de postos em atividades de serviços prestados à empresas (-851), serviços de transporte terrestre (-540) e educação (-540).

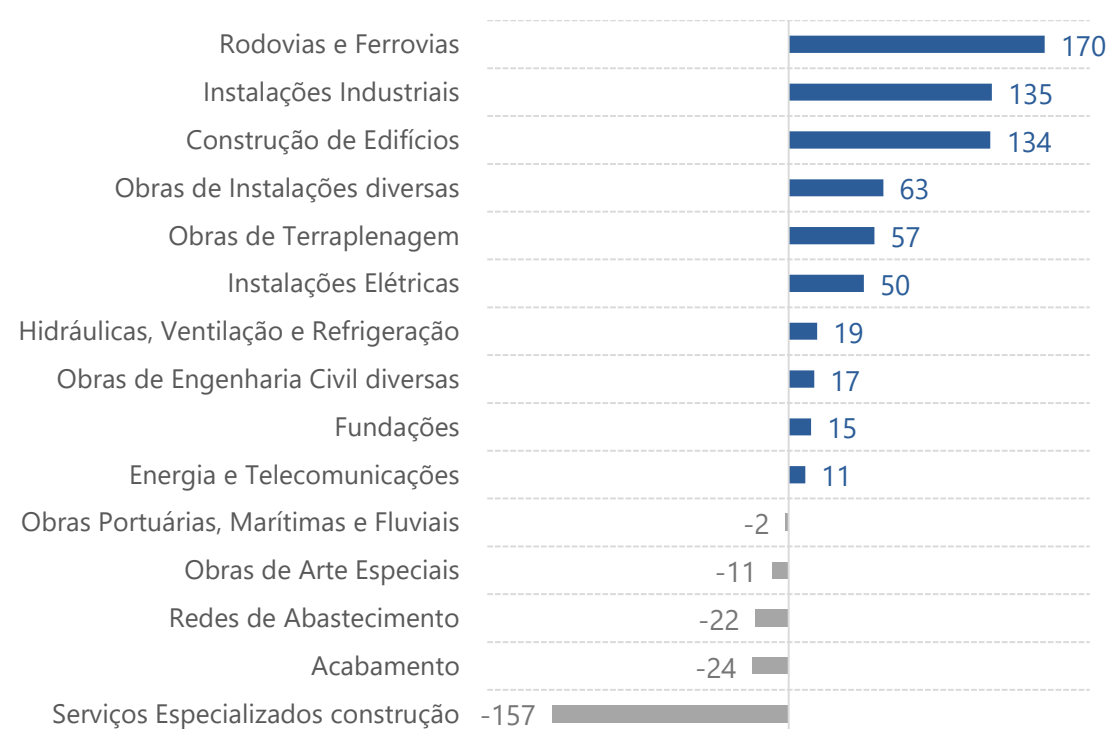
Na indústria de transformação (gráfico 6), a qual encerrou 159 vagas em julho, atividades de metalurgia puxaram o fechamento de vagas (-426), com maiores baixas em ocupações de mecânico de manutenção de máquinas (-149), soldador (-100) e pintor de estruturas metálicas (-82). Apesar disto, a indústria mecânica contratou mais que desligou. Das 306 vagas criadas, a maioria se concentrou na contratação em ocupações de instalador de tubulações (+86), auxiliar de escritório (+56) e mecânico de manutenção de equipamento de mineração (+37).

No Brasil, em julho de 2019, todos os setores contrataram mais do que demitiram. As novas vagas criadas foram registradas principalmente nos setores de construção civil (+18.721), serviços (+8.948), indústria de transformação (+5.391), comércio (+4.887) e agropecuária (+4.645). Dentro da indústria de transformação, atividades de alimentos, bebidas e álcool se destacaram na abertura de novas vagas celetistas (+6.540), enquanto atividades de borracha, fumo, couros reduziram mais intensamente as vagas (-2.930) no mês.



Gráfico 7 - Evolução mensal do Saldo Líquido de Postos Formais por Setor e atividades selecionadas – Espírito Santo
Julho de 2019¹

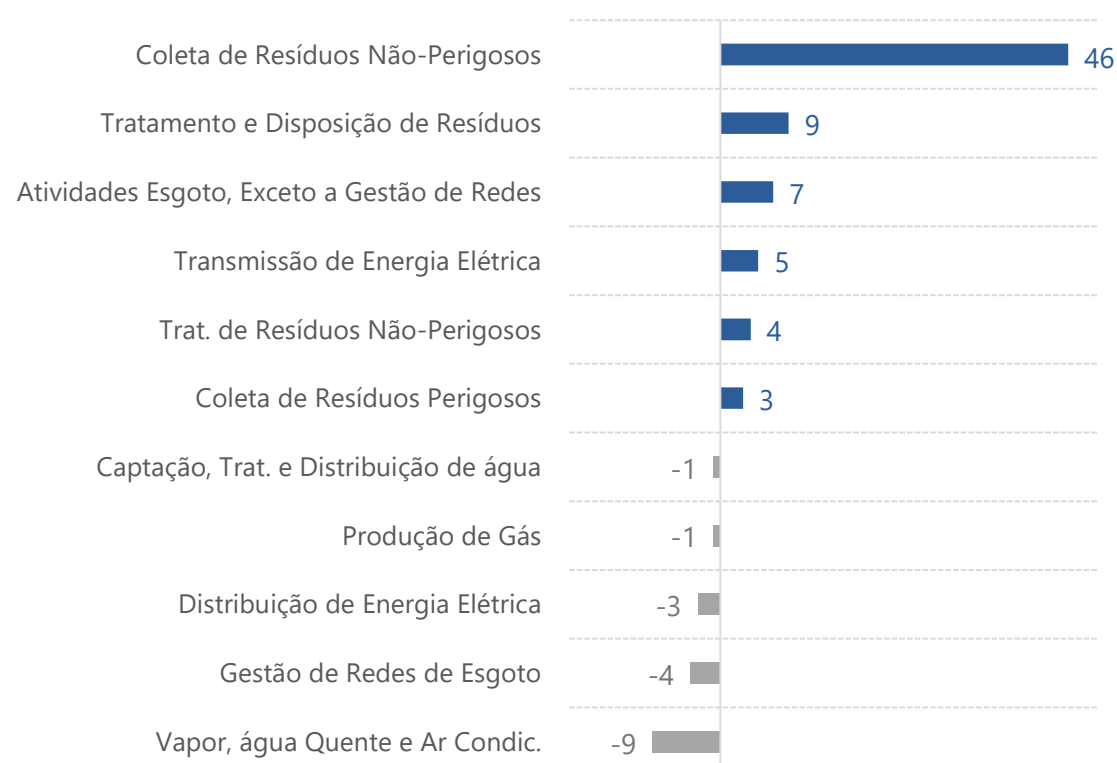
Construção Civil



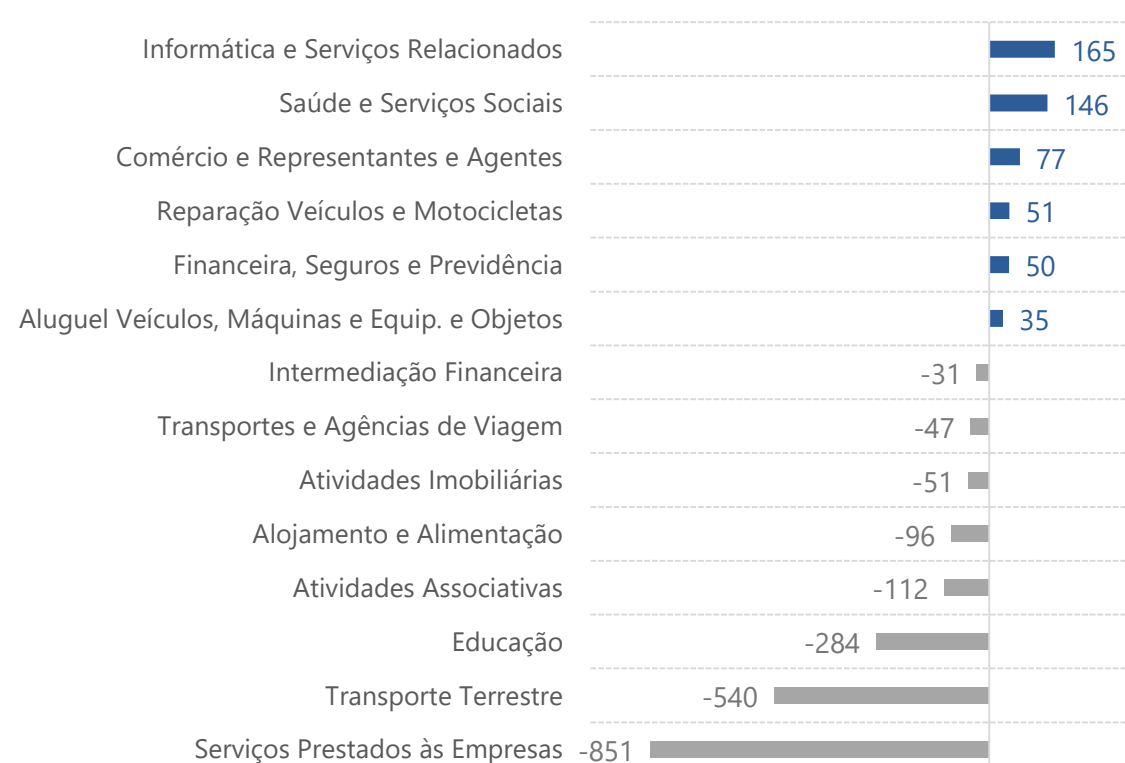
Agropecuária



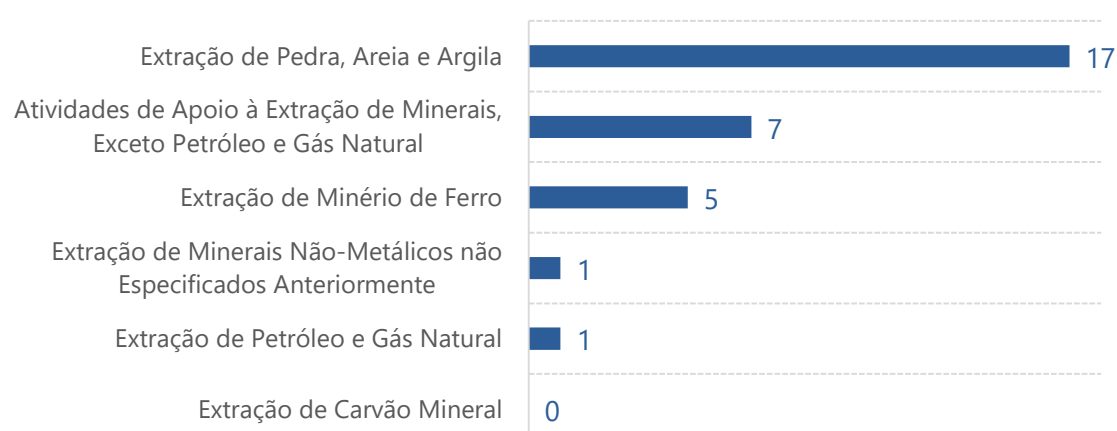
Serviços industriais de utilidade pública (SIUP)



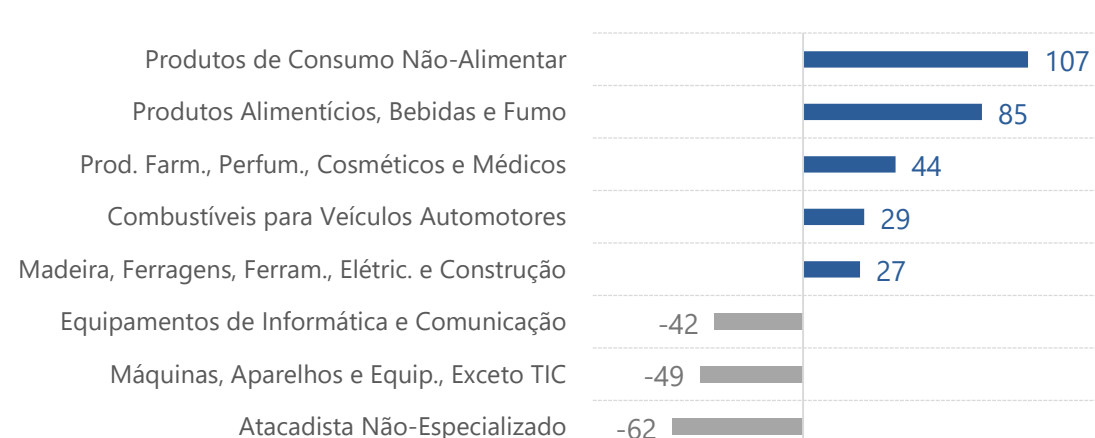
Serviços



Extrativa Mineral



Comércio



¹Séries sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

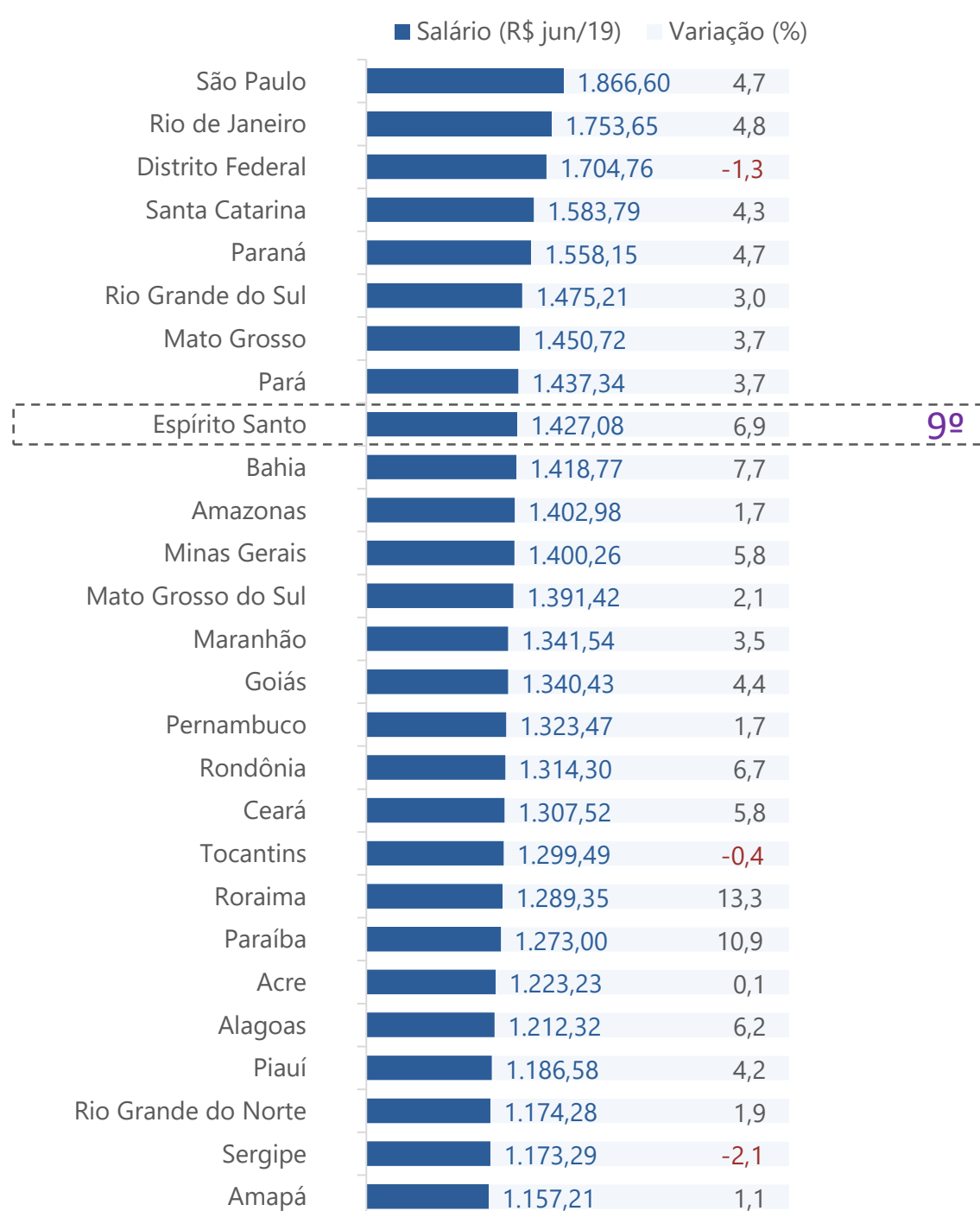


REMUNERAÇÃO

O salário médio dos admitidos no Espírito Santo, em julho de 2019, foi de R\$ 1.427,08 (gráfico 8), estando abaixo da média nacional de R\$ 1.587,53. São Paulo (R\$ 1.866,60) e Rio de Janeiro (R\$ 1.753,65) aparecem na primeira e segunda posição, respectivamente, entre os estados com maiores salários médios. Em último lugar no ranking está o Amapá, com salário médio de R\$ 1.157,21.

Na comparação com o mês de julho de 2018, o salário médio real de admitidos no estado cresceu 6,9%. A grande maioria dos estados apresentou crescimento dos salários nesta comparação.

Gráfico 8 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)* - Unidades da Federação
Variação julho de 2018 - julho de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

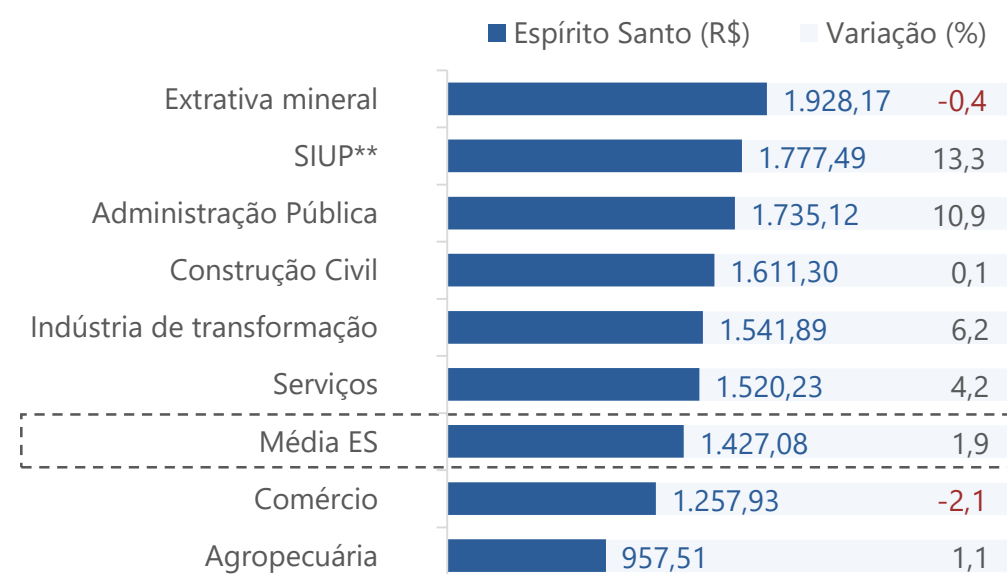
¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de julho de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Na análise por setor de atividade do Espírito Santo (gráfico 9), observa-se que a indústria extrativa mineral apresentou o maior salário médio de admitidos no mês (R\$ 1.928,27), apesar da redução de 0,4% na comparação com o mesmo mês de 2018.

Gráfico 9- Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)* - Espírito Santo

Variação julho de 2018 - julho de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

**Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de julho de 2019.

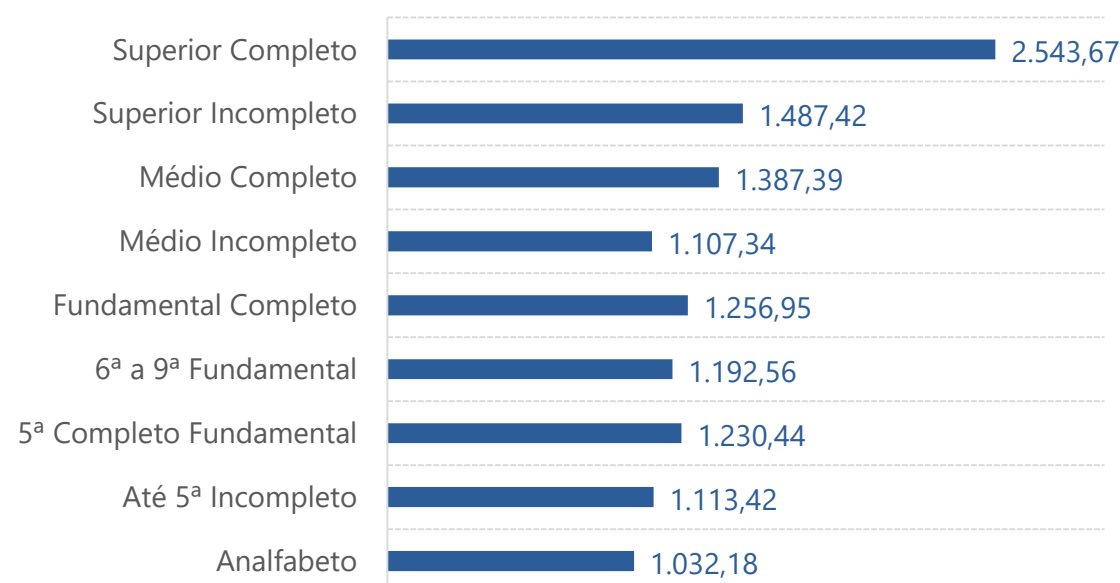
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Os setores de comércio (R\$ 1.257,93) e agropecuária (R\$ 957,51) apresentaram salário médio de admitidos inferiores a média do estado (R\$ 1.427,08).

O gráfico 10 apresenta os salários médios de admitidos por faixas de escolaridade, como se espera, os admitidos com ensino superior completo apresentaram maiores salários médios de admissão (R\$ 2.543,67), enquanto os admitidos analfabetos registraram o menor salário médio entre admitidos (R\$ 1.032,18). Dos 2.461 admitidos com ensino superior completo, as ocupações que mais contrataram foram assistente administrativo (199), auxiliar de escritório (154), enfermeiro (118) e vendedor de comércio varejista (109).

Dos 121 trabalhadores analfabetos admitidos em julho, 50% foram contratados em ocupações de trabalhador na agricultura e servente de obras.

Gráfico 10 - Salário médio dos admitidos por grau de instrução (R\$) - Espírito Santo
Julho de 2019



Fonte: CAGED.



REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista

Período	jul/19	
	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	18.984	391
Saldo do trabalho intermitente	5.546	-73
Saldo do trabalho em período parcial	740	18

¹Série ajustada com as declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Em julho de 2019 foram registrados 391 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo. No Brasil este número foi de 18.984. Sobre as novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, observou-se a redução total de 55 postos formais de trabalho em julho de 2019 no Espírito Santo, sendo fechados 73 na modalidade intermitente e criadas 18 vagas na modalidade de trabalho em período parcial.

No Espírito Santo, em julho, a maior abertura de vagas na modalidade de trabalho intermitente foi registrada em ocupações de pintor de estruturas metálicas (+18), vendedor de comércio varejista (+10), auxiliar de escritório (+9), servente de obras (+9) e assistente de vendas (+8). Já na modalidade de trabalho em período parcial, as ocupações com mais vagas criadas foram de garçom (+7) e faxineiro (+6).